

rabulini Júnior — Antônio Morimoto — Realindo Corrêa — Lot Neto — Scalamar-dre Sobrinho — Galileu Bicudo — Gualber-to Moreira — Gustavo Martini — Hélio Bernardi — João Batista Botelho — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — Ama-ral Gurgel — Biota Júnior — José Felício Castellano — José Garcia — Lauro Gomes de Almeida — Lucio Casanova Neto — Mário Telles — Maurício Leite de Moraes — Nadir Kenan — Nagib Chaib — Omar Zomignani — Oswaldo Rodrigues Martins — Paulo Planet Buarque — Pedro Paschoal — Roberto Gebara — Almeida Barbosa — Sinal Antunes de Souza — Sólton Borges dos Reis — Venício Camillo Giachini — Odilo A. Siqueira — Leonidas Camarinha — Nilson Ferreira Costa e Olavo H. de Moura.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

— Passa-se à

ORDEN DO DIA

O SR. VALÉRIO GIULI (Para reclama-ção) — (Sem revisão do orador) — Sr. Pre-sidente e Srs. deputados, o Estado de São Paulo está assistindo, bastante apreensivo, a

este movimento na baixa santista. As greves se sucedem e parece que se perpetuam, há uma intranquilidade que já está alcançando outros Estados da Federação e intranquilizando todo o povo.

Como é do conhecimento de V. Exa., há requerimentos pedindo a convocação de deputados para que, organizados em uma comissão, se dirijam até o Porto de Santos, a fim de estudar as causas do congestionamento. Porque, Sr. Presidente, como V. Exa., nós também não entendemos por que diante de uma greve de enfermeiros, outros grupos de trabalhadores devam se solidarizar, em espe-cial os portuários, sabendo do prejuízo tre-mendo que isto acarreta aos cofres da União e do Estado.

Entendo que essa comissão de deputados uma vez constituída e se for até o Porto de Santos, com os poderes que receberá, será capaz de trazer a este plenário uma série de informações claras e objetivas, para que possa esta Assembleia contar ao povo de São Paulo as razões de todas aquelas tu-multos, de toda aquela desavença.

Não queremos, evidentemente, de mane-ira parcial afirmar que os responsáveis se-jam apenas os estivadores. Olhamos o pro-blema num sentido mais alto, elevado, por entender que vários fatores estão provocan-do o congestionamento que começa a ser rotina.

Nesse sentido, Sr. Presidente, é que peço a V. Exa. a compreensão e a colaboração para que, se convocada uma sessão extraor-

dinária ainda hoje, V. Exa. inclua, entre a matéria que deva merecer a atenção desta Casa, o requerimento de minha autoria e do nobre deputado Oswaldo Martins, para que se constitua essa comissão a fim de que possa ela estudar logo o problema.

PROPOSIÇÕES EM REGIME DE TRAMI-TAÇÃO ORDINÁRIA

— Entra em votação em 2.ª discussão, e é rejeitado, o Projeto de lei n. 216-62, apre-sentado pelo deputado Leônicio Ferraz Jú-nior, facultando aos servidores da justiça a inscrição no DAMSPE. Parecer 3.578-62, da Comissão de Serviço Civil, favorável.

O SR. FERNANDO MAURO (Para recla-mação) — Sr. Presidente, requiro verifica-ção de votação.

O SR. PRESIDENTE — O pedido de V. Exa. é regimental.

Srs. deputados, será feita verificação de votação requerida pelo nobre deputado Fer-nando Mauro, ao Projeto de lei n. 216-62. Os Srs. deputados que estiverem de acordo com o projeto responderão "sim"; os que estiverem contrários responderão "não". Convido o nobre deputado Oswaldo Massei para auxiliar a Mesa nos trabalhos de ve-rificação de votação.

— E' feita a chamada.

O SR. PRESIDENTE — Responderam à verificação de votação requerida pelo nobre

deputado Fernando Mauro, 53 Srs. depu-tados. Não há "quorum" para deliberação. Consequentemente, a votação fica adiada por falta de número.

Entra em 2.ª discussão, o Projeto de lei n. 922-59, apresentado pelo deputado Jamil Dualibi, criando Delegacia Regional de En-sino em Tupã. Parecer n. 3076-62, da Comis-são de Educação, favorável, com emenda. Parecer n. 1291-63, da Comissão de Finan-ças, favorável ao projeto e à emenda. Com requerimento de adiamento com votação adiada por falta de "quorum".

Entra em 2.ª discussão o Projeto de lei n. 17-61, apresentado pelo deputado Onofre Gosuen, incorporando à Guarda Civil a Guarda Municipal de Franca. Parecer n. 2097-61, da Comissão de Justiça, favorável, com emenda. Pareceres ns. 3183-62 e 1668-63, respectivamente de relator especial e da Co-missão de Finanças, favoráveis. Com requeri-mento de adiamento, com votação adiada por falta de "quorum".

O SR. PRESIDENTE — Esta Presidên-cia, antes de encerrar a presente sessão, con-voça, de ofício, uma sessão extraordiná-ria para as 18,15 horas, com a seguinte Or-dem do dia: Projeto de lei n. 40-63, Projeto de lei n. 183-63; Projeto de lei n. 635-63, Pro-jeto de lei n. 1.060-63, Projeto de lei n. 1.191-63 e Projeto de lei n. 482-63.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, convocada outra, extraordinária, para às 18,15 horas.

66.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5.ª LEGISLATURA, EM 4 DE SETEMBRO DE 1963

PRESIDÊNCIA do Sr. *Ciro Albuquerque*

SECRETÁRIOS, Srs.: *Floro Pereira da Silva e Leônicio Ferraz Júnior*

O SR. PRESIDENTE — Havendo nú-mero legal, declaro aberta a sessão.

As 18,15 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Adhemar Monteiro Pacheco — Alfredo Igná-cio Trindade — Antônio Donato — Arari-pe Serpa — Ariovaldo Roscillo — Augusto do Amaral — Benedito Matarazzo — Cami-lo Ashcar — Carlos Kherlakian — Carlos Rene Egg — Cássio Ciampolini — Arruda Castanho — Chopin Tavares de Lima — Cid Franco — Conceição da Costa Neves — Costabile Romano — *Ciro Albuquerque* — Diego Nomura — Domingos José Aldrovandi — Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho — Fernando Mauro — Fioravante Iervolino — Floro Pereira da Silva — Fran-cisco Amaral — Francisco Franco — Fran-cisco Salgot Castillon — Gilberto Geraldo Siqueira Lopes — Hilário Torloni — Homero Silva — Hozair Marcondes — Ioshifumi Utiyama — Israel Dias Novas — Jacob Pe-dro Carolo — Jacob Zveibij — Jamil Dualibi — Jamil Gadía — Januário Mantelli Neto — Jayme Daige — João Hornos Filho — Joaquim Gouvêa Franco Júnior — Cha-ve de Amarante — José Costa — Archi-medes Lammógia — José Jorge Cury — Jo-sé Luiz Cembranelli — José Lurtz Sabia — José Rosa da Silva — José Sidney Cunha — José da Silveira Sampaio — Juvenal de Campos — José A. Z. Machado — Leônicio Ferraz Júnior — Leonidas Ferreira — Lucio Casanova Neto — Manoel Joaquim Fernan-des — Murillo Souza Reis — Nabil Abi Che-did — Nelson Pereira — Avalone Júnior — Onofre Gosuen — Orlando Zancaner — Or-lando Iazzetti — Oswaldo S. Massei — Paulo Nakandakare — Pinheiro Júnior — Raul Schwinden — Renato Cordeiro — Car-doso Alves — Ruy Junqueira — Shiro Kyono — Sinal Antunes de Souza — Valério Giu-li — Venício Camillo Giachini — Lopes Ferraz — Wilson Lapa — Santilli Sobrinho — Leonidas Umbranas — Muzetti Elias Antônio — Aristides Troncoso Peres e José S. Julianelli; e ausência dos seguintes Srs. deputados: Alfred Farhat — Altimar Ri-beiro de Lima — Farabulini Júnior — An-tônio Morimoto — Realindo Corrêa — Lot Neto — Scalamarandé Sobrinho — Galileu Bicudo — Gualberto Moreira — Gustavo Martini — Hélio Bernardi — João Batista Botelho — Mendonça Falcão — Cruz Secco — Amaral Gurgel — Biota Júnior — José Felício Castellano — José Garcia — Lauro Gomes de Almeida — Mário Telles — Mau-rício Leite de Moraes — Nadir Kenan — Nagib Chaib — Omar Zomignani — Os-waldo Rodrigues Martins — Paulo Planet Buarque — Pedro Geraldo Costa — Pedro Paschoal — Roberto Gebara — Almeida Barbosa — Sólton Borges dos Reis — Odilo A. Siqueira — Leonidas Camarinha — Nil-son Ferreira Costa e Olavo H. de Moura.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à lei-

tura da Ata da sessão anterior que é con-siderada aprovada.

O SR. PRESIDENTE — Srs. depu-tados, encontra-se em visita a este Parla-mento o ex-deputado e ex-Secretário de Governo, Dr. Márcio Porto. Neste momen-to tem assento à Mesa, ao lado deste depu-tado. (Palmas.)

PROPOSIÇÕES EM REGIME DE TRAMITACÃO ORDINÁRIA

— Entra em discussão única o Projeto de lei n. 482-63, apresentado pelo deputado Pedro Paschoal, retificando item da lei de auxílios. Parecer n. 1089-63, da Comissão de Justiça, favorável. Parecer n. 2013-63, da Comissão de Finanças, favorável e oferecen-do 6 emendas decorrentes de sugestões apre-sentadas nos termos do artigo 61 do Regi-mento Interno, com emenda.

O SR. JOSÉ LURTZ SABIA — (Sem re-visão do orador) — Sr. Presidente, todas as vezes que vieram proposituras visando re-tificar verba tenho lembrado a V. Exa. que encaminhei uma resolução no sentido de re-vogar a Resolução n. 218, que diz respei-to à verbas de auxílio do Poder Legislativo. Agora, apelo novamente — já que aqui temos um projeto de retificação de verba — para que se aceite aquela resolução e se revogue a 218, a fim que no próprio orçamento da As-sembleia Legislativa de São Paulo possa, com tranqüilidade, cada parlamentar distribuir sua verba às entidades, a essas entidades beneficiadas apresentarão seu relatório à Assembleia Legislativa de São Paulo ou à Comissão encarregada, de forma a não pa-rar dúvida alguma sobre a aplicação das verbas pessoais dos Srs. deputados, pois co-mo sabe V. Exa., a Resolução 218 tirou o sentido exato do Regimento desta Casa, que estabelecia "a priori" a fiscalização, exigi-do das entidades beneficiadas a prestação de contas com antecipação para receber as verbas a elas destinadas. Teria que apre-sentar seu relatório, teria que apresentar sua Diretoria e Conselho Fiscal, e de modo tal que terminasse de vez com o problema da aplicação das verbas pessoais.

E o apelo que formulei à Mesa quando vem à discussão o Projeto de lei 482 de 1963, que diz respeito à retificação de ver-ba de uma entidade para outra. Sabe V. Exa., Sr. Presidente, que há pouco tempo levantei nesta Casa a questão daquela en-tidade de São Caetano do Sul, que deveria receber 9 milhões mas depois eram 5 mi-lhões, pois 4 já haviam sido destinados a outra entidade. A outra alegou que não eram 4, eram 2. E assim, então, não se-riam 9 a ser destinados à entidade de São Caetano do Sul, mas sim 2. Então, para evitar essas más interpretações sobre a des-tinação das verbas, é que apelo ao Presi-dente e aos Srs. deputados, no sentido de que seja revogada a Resolução 218, e que a des-tinação das verbas seja feita com antecipa-ção, isto é, seja votada a peça orçamentária em junho e feita a sua distribuição até 31

de outubro, impreterivelmente, de modo a não haver necessidade de retificações, e havendo, acima de tudo, uma fiscalização ri-gorosa das entidades beneficiadas, a fim de que não se destinem verbas, às vezes, a entidades fantasmas. Isto tanto é verda-de que o nobre deputado Carlos René Eg destinou 150 mil cruzeiros aquela entidade de São Caetano do Sul e já esteve 3 ou 4 vezes à procura do médico, tendo sempre encon-trado a clínica fechada.

E o apelo que deixo aqui, para que o Re-gimento possa funcionar, no que diz respei-to ao problema das verbas pessoais dos no-bres colegas.

— Entra em discussão única, e é sem debate aprovado, o Projeto de lei n. 1191-63, apresentado pelo deputado Augusto do Ama-ral, declarando de utilidade pública a Asso-ciação dos Servidores da Universidade de São Paulo, da Capital. Parecer n. 1729-63, da Comissão de Justiça, favorável.

— Entra em 1.ª discussão, e é sem de-bate aprovado, o Projeto de lei n. 40-63, apresentado pelo deputado Carlos Kherla-kian, oficializando a Festa da Uva, de Fer-raz de Vasconcelos. Parecer n. 1106-63, da Comissão de Justiça, favorável.

— Entra em 1.ª discussão, e é sem de-bate aprovado, o Projeto de Lei n. 183-63, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, concedendo pensão mensal à D. Malvina Modesto Fabris. Parecer n. 1116-63, da Comissão de Justiça, favorável.

— Entra em 1.ª discussão o Projeto de lei n. 1.000-63, apresentado pelo depu-tado Alfredo Ignácio Trindade, dispondo so-bre estímulo às atividades teatrais amado-ras na Universidade. Parecer n. 1978-63, da Comissão de Justiça, favorável.

O Sr. José Lurtz Sabia — Sr. Presi-dente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado José Lurtz Sabia.

O SR. JOSÉ LURTZ SABIA — (Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o nobre deputado Alfredo Ignácio Trindade apresentou um projeto realmente interes-sante, pois a arte teatral em São Paulo quase não pode subsistir, a não ser com esforço, pode-se dizer, sobre-humano dos jovens. Sabe V. Exa. que existe uma Es-cola Paulista de Arte Dramática que re-cebe do Estado uma subvenção de 2 mi-lhões de cruzeiros. Entretanto, tem percor-rido os Estados brasileiros levando a arte de São Paulo com sacrifício. Há ainda uma abnegada figura, ligada à família Mesquita, que ajuda a manter essa escola, que a sub-venção, que a custeia, sabe V. Exa., Sr. Presidente, que a arte precisa ser estimu-lada. Vivemos hoje numa época avançada,

O mundo realmente tomou um impulso ex-traordinário em todos os campos, e São Paulo, como Estado riquíssimo, de imensas possibilidades, com inúmeras escolas supe-riores a funcionar, precisa dar à sua mo-cidade outra ocupação a não ser a das au-las que frequentam. Esta mocidade preci-sa de um passatempo que possa elevar cada vez mais o seu nível de cultura. O projeto de lei do nobre deputado Alfredo Ignácio Trindade vem realmente preencher em parte esta lacuna, conseguindo recur-sos suficientes para que os nossos universi-tários possam se interessar pela arte dramá-tica, pois ela tem um sentido extraordi-nário para a própria sociedade.

Há pouco tempo estive em São Paulo uma equipe de admiráveis universitários de Coimbra, que apresentou espetáculos notá-veis em São Paulo e no Brasil. Aqui temos, com o esforço de alguns jovens, "Os jo-grais", que apresentam programa na tele-visão e chamam a atenção pelo seu pró-prio esforço.

A arte precisa ser estimulada. Temos em São Paulo o Teatro Municipal que vive quase que de portas fechadas, a não ser quando há espetáculos líricos. A mocidade precisa realmente se integrar neste cam-po de arte dramática para que aí possam surgir os grandes valores. É um meio de defender a cultura. Ninguém pode negar que o teatro, na Idade Média, foi um dos pontos fundamentais da evolução men-tal do povo.

Pode o nosso povo, muito bem, ser edu-cado também através de peças teatrais. Na-da mais justo, portanto, do que dar à mo-cidade condições para que possa realmente exteriorizar a sua vocação, com a aprovação deste projeto, amanhã, as escolas superio-res, os estabelecimentos de ensino de grau superior poderão receber ajuda substancial para instalar e amparar as atividades da arte dramática.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão.

Tem a palavra, para discutir, o nobre deputado Wilson Lapa.

O Sr. Wilson Lapa — Desisto da pala-vra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão. (Pausa.) Ninguém mais desejan-do usar a palavra, está encerrada a dis-cussão.

Está em votação. Os Srs. deputados que o aprovarem queiram permanecer como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Encerrada a pauta da Ordem do Dia, a Presidência, antes de encerrar os traba-lhos, convoca os srs. deputados para a ses-são ordinária de amanhã, dia 5, às 14,00 ho-ras, com a Ordem do Dia anunciada.

Está encerrada a sessão. — Nada mais havendo a tratar, le-vanta-se a sessão, designadas outras, or-dinárias, para amanhã, dia 5, às 14,00 e às 17,00 horas, com a Ordem do Dia publi-cada no "Diário da Assembleia", editado com o "Diário do Executivo".

13.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5.ª LEGISLATURA, EM 5 DE SETEMBRO DE 1963

PRESIDÊNCIA do Sr. *Floro Pereira da Silva*

A hora regimental encontravam-se pre-sentes os seguintes Srs. deputados: Arari-pe Serpa — Carlos René Egg — Chopin Tavares de Lima — Conceição da Costa Ne-ves — Costabile Romano — Diego Nomura — Floro Pereira da Silva — Francisco Sal-got Castillon — Scalamarandé Sobrinho — Gilberto Geraldo Siqueira Lopes — Gusta-vo Martini — Hilário Torloni — Jacob Pe-dro Carolo — Jamil Dualibi — Jamil Gadía — Januário Mantelli Neto — Archimedes

Lammógia — José Lurtz Sabia — José Sidney Cunha — Juvenal de Campos — José Zolner Machado — Leônicio Ferraz Júnior — Manoel Joaquim Fernandes — Onofre Gosuen — Orlando Zancaner — Or-lando Iazzetti — Paulo Planet Buarque — Pedro Paschoal — Pinheiro Júnior — Re-nato Cordeiro — Sólton Borges dos Reis — Valério Giuli — Lopes Ferraz — Leonidas Umbranas — Muzetti Elias Antônio e Aristides Troncoso Peres; e ausentes os se-

guintes Srs. deputados: Adhemar Mon-teiro Pacheco — Alfredo Farhat — Alfre-do Ignácio Trindade — Altimar Ribeiro de Lima — Farabulini Júnior — Antônio Do-nato — Antônio Morimoto — Ariovaldo Roscillo — Augusto do Amaral — Benedito Matarazzo — Realindo Corrêa — Cami-lo Ashcar — Carlos Kherlakian — Cássio Ciampolini — Arruda Castanho — Cid Franco — *Ciro Albuquerque* — Domingos José Aldrovandi — Lot Neto — Esmeraldo

Soares Tarquinio de Campos Filho — Fer-nando Mauro — Fioravante Iervolino — Francisco Amaral — Francisco Amaral — Galileu Bicudo — Gualberto Moreira — Hélio Bernardi — Homero Silva — Hozair Motta Marcondes — Ioshifumi Utiyama — Israel Dias Novas — Jacob Zveibij — Jay-me Daige — João Batista Botelho — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — Joa-quim Gouvêa Franco Júnior — Cruz Secco — Chaves de Amarante — Amaral Gurgel